

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

UFV INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA

VIÇOSA — MINAS GERAIS — BRASIL

Ano 23

Viçosa(MG), 4 de fevereiro de 1991

Nº 1.180

Sai a relação dos aprovados no Vestibular/91 da UFV

Na última terça-feira, 29, foi divulgado no Suplemento deste Informativo (nº008/91 de 29.01.1991) a relação dos aprovados no Concurso Vestibular/91 da Universidade Federal de Viçosa. Dos 21 cursos oferecidos, somente o de Cooperativismo não teve todas suas vagas ocupadas: das 30 existentes, apenas 10 foram preenchidas.

No mesmo dia, a Universidade divulgou a lista dos candidatos classificados, mas não aprovados. Estes poderão ser eventualmente convocados para matrícula — pela ordem decrescente do total de pontos — caso algum candidato aprovado não se matricule na data prevista.



Na tarde de terça-feira foi grande o número de candidatos que se aglomerou na entrada da IUN, para verificar se foram aprovados ou não.

SEGEPLAN reinicia cadastramento semestral de publicações

A Secretária Geral de Planejamento (SEGEPLAN) da Universidade Federal de Viçosa, juntamente com a Central de Processamento de Dados, está empenhada no cadastramento semestral de publicações (periódicos, revistas, boletins, teses, anais de congressos, reuniões etc.) do corpo docente da Instituição. Esses dados são obtidos por meio de relatórios dos próprios docentes, dos relatórios anuais de cada departamento e também dos periódicos da UFV, como as revistas Ceres, Arvore, SBZ etc.

Desde 1984 este cadastramento não é realizado e a SEGEPLAN espera que, a partir deste ano, com apoio dos docentes, sejam recuperadas as informações dos anos anteriores (de 1985 a 1989), bem como a edição anual dos trabalhos publicados na Universidade.

Professor DiDio visita a UFV



O professor DiDio, segundo a partir da esquerda, é recebido na Reitoria da UFV.

Esteve na Universidade Federal de Viçosa, dias 28 e 29 de janeiro, o professor Liberato J. A. DiDio, anatomista de renome internacional, que atua na Escola de Medicina de Toledo, no estado norte-americano de Ohio, da qual foi um dos fundadores. Em sua visita, foi acompanhado pela professora Marie-France Josza, da Universidade de Timmins, do Canadá, com quem trabalha em Toledo, e pelos professores Maria Angélica Miglino e Eduardo Farias, da Universidade de São Paulo. Participou, também, da visita um grupo de estudantes estagiários de Anatomia Animal da USP.

Os visitantes estiveram em Viçosa para uma série de contatos com os especialistas da área de Anatomia Veterinária. Este encontro foi uma iniciativa do professor Gilberto Valente Machado, do Departamento de Veterinária do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, que considerou muito importante esta visita pelas possibilidades de intercâmbio entre as instituições. Quanto ao professor DiDio, é considerado um dos mais importantes do mundo em sua especialidade, sendo presença obrigatória nos principais eventos sobre Anatomia. Atualmente tem orientado trabalhos de pesquisadores brasileiros, entre eles a professora Miglino.

O professor Renato Mauro Brandi, reitor em exercício, ao receber os visitantes, disse que a UFV sentia-se honrada com sua presença, pela importante posição que ocupam na comunidade científica internacional. O professor DiDio manifestou seu contentamento por estar em Viçosa pela primeira vez, salientando suas ligações com os profissionais da UFV, especialmente pelo fato de ter trabalhado na Escola de Veterinária da UFMG, cujo núcleo inicial foi a antiga Escola Superior de Agricultura e Veterinária de Viçosa, lembrando-se que o Curso de Veterinária foi transferido para Belo Horizonte, em 1942. Ele lembrou, ainda, o período em que trabalhou na Faculdade de Ciências Médicas e na Escola de Medicina da

"Praia Vermelha", ambas do Rio de Janeiro. Em seguida, entregou ao reitor em exercício um exemplar da medalha do 25º aniversário de fundação de sua escola, comemorado no ano passado. Por sua vez, o professor Renato Mauro Brandi entregou-lhe os catálogos de graduação e pós-graduação da UFV, com as principais informações sobre a Instituição.

Participaram também da reunião os professores da UFV Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde; anatomistas Gilberto Valente Machado e Marco Tulio David das Neves, do Departamento de Veterinária; e Eliane Menin, do Departamento de Biologia Animal, bem como o engenheiro-agrônomo Francisco Machado Filho, diretor da Imprensa Universitária, e o engenheiro agrícola Ataídes Fagundes de Sousa, chefe em exercício do Gabinete do Reitor.



Fac-símile da medalha comemorativa oferecida pelo professor DiDio à Universidade Federal de Viçosa.

Campanha contra dengue será deflagrada ainda este mês



A reunião envolveu segmentos das comunidades universitária e de municípios vizinhos.

O reitor em exercício, professor Renato Mauro Brandi, presidiu, no dia 17 de janeiro último, uma reunião na Reitoria da Universidade Federal de Viçosa, que contou com a participação de diversos segmentos das comunidades universitária e viçosense, além de técnicos da SUCAM de Caratinga e Juiz de Fora e do Centro Regional de Saúde de Ponte Nova, com o único objetivo de planejar a campanha contra a dengue. Presente ao encontro o professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) e, também, presidente da comissão encarregada de coordenar esta campanha.

Na abertura dos trabalhos, o professor Brandi frisou que não se tratava do lançamento da campanha, mas, sim, do seu planejamento. Ele reafirmou a necessidade desse trabalho por dois motivos: a constatação de focos dos mosquitos vetores da dengue, o *Aedes aegypti* e o *Aedes albopictus*, e o grande fluxo de pessoas que entram e saem de Viçosa, apesar do município ser de pequena extensão territorial.

O professor Evaldo falou em seguida e destacou a importância desse trabalho e a necessidade de todos os envolvidos atuarem em conjunto: UFV, Prefeitura Municipal, Pontos de Saúde, SUCAM etc. O diretor do CCB lembrou que esta campanha deverá ser lançada antes da chegada dos estudantes para o início do ano letivo, o que deverá acontecer por volta do dia 20 de fevereiro. "Temos de montar a campanha até esta data, viabilizando-a para depois do Carnaval", observou o professor Evaldo. Por sua vez, o chefe da SUCAM do distrito de Caratinga, Hélio Fernandes de Moraes Filho, agradeceu, em nome do órgão, a sensibilidade e a preocupação da UFV no sentido de iniciar essa campanha. Ele revelou que a SUCAM de Caratinga abrange 194 municípios, todos com fluxo muito grande de pessoas provenientes de São Paulo e do Rio de Janeiro - onde, por sinal, já foram constatados mais de 11 mil casos de dengue (dados até 31 de dezembro), sendo 146 de dengue hemorrágica - e que essa abrangência dificulta o seu trabalho. Segundo

Hélio, os municípios de Matias Barbosa, Leopoldina e Pirapetinga já possuem casos clinicamente constatados de dengue, acreditando-se que são casos "importados" dos grandes centros.

O vice-prefeito Ary Teixeira de Oliveira falou em nome da Prefeitura Municipal de Viçosa destacando que a PMV coloca-se à disposição da Campanha no que lhe for possível e que a prefeitura vem sofrendo, há mais de 10 dias, pressão da comunidade no sentido de aglutinar esforços para desencadear uma campanha neste sentido.

Por sua vez, o professor José Xavier, do escritório da SUCAM de Juiz de Fora, mostrou-se emocionado com a iniciativa e sugeriu que a UFV não se limitasse apenas ao combate da dengue, mas que verificasse outros casos, como ataques de escorpions, por exemplo, e disse que, neste aspecto, a Universidade poderia ser um centro de treinamento para todo o Estado de Minas Gerais.

Ainda no encontro, o diretor do Centro Regional de Saúde de Ponte Nova, o médico José André Néri, falou aos presentes, ressaltando, também, a necessidade desta campanha, colocando o órgão à inteira disposição dos envolvidos. O médico Júlio César Abreu Cota, representando o Posto de Saúde de Viçosa, frisou que há a necessidade de uma participação ativa e organizada da sociedade e que a campanha seja amplamente divulgada, não apenas pela imprensa escrita e falada, mas, também, por meio de cartazes, panfletos, ilustrações etc. O médico Geraldo Magela de Oliveira Resende, chefe da Divisão de Saúde da UFV, disse que a preocupação maior deve ser a prevenção e o fato de evitar a importação da doença quando do "inchaço" da cidade na época de aulas.

Como será a campanha

A segunda parte da reunião abordou a questão fundamental: como será a campanha e de que maneira ela será deflagrada. As discussões levaram os presentes às seguintes decisões: 1) a SUCAM fornecerá os pulverizadores e os inseticidas; 2) sete técnicos da SUCAM irão a Viçosa, após o Carnaval, para dar início ao treinamento do pessoal da UFV envolvido na campanha, que será recrutado do Corpo de Bombeiros; 3) a UFV fornecerá alojamento para a equipe da SUCAM; 4) após um certo período, apenas um técnico da SUCAM permanecerá em Viçosa para supervisionar os trabalhos; 5) a Prefeitura Municipal de Viçosa caberá a limpeza da cidade, atacando os focos de criação dos insetos transmissores. Na UFV, esta limpeza será feita por equipes especiais; 6) a Imprensa Universitária reproduzirá o material fornecido pela SUCAM, que servirá para iniciar a campanha, produzindo outros materiais por sua própria iniciativa; 7) a zona rural não será motivo de preocupação da Campanha por não haver necessidade técnica e, por fim; 8) serão proferidas palestras de esclarecimento.

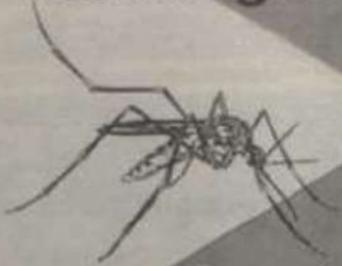
Terminada a reunião, os participantes do

encontro percorreram o Campus colhendo amostras de larvas de mosquitos para identificação. Nesse levantamento, não foram encontrados exemplares do *Aedes aegypti*, mas apenas do *Aedes albopictus*.

Presentes

Estiveram presentes na reunião presidida pelo professor Renato Mauro Brandi as seguintes pessoas: professor Evaldo Ferreira Vilela, o médico Geraldo Magela de Oliveira Resende, o engenheiro-agrônomo Wagner Fernandes (então representando o Conselho de Extensão) e todos membros da Comissão designada para planejar a campanha. Estiveram como convidados os médicos Ary Teixeira de Oliveira, representando a Prefeitura Municipal de Viçosa; José André Néri, diretor do Centro Regional de Saúde de Ponte Nova; e Júlio César Abreu Cota, do Centro de Saúde local, além do professor Marcelo José Vilela e o técnico agrícola Geraldo Marcos Rodrigues, estes dois do Departamento de Biologia Animal. Pela SUCAM estiveram presentes Hélio Fernandes de Moraes Filho, José Xavier, os inspetores Jorge R. Melo e Agostinho M. Ribeiro e o laboratorista Herbert S. Caetano. O chefe em exercício do Gabinete do Reitor, o engenheiro agrícola Ataídes Fagundes de Sousa, também esteve presente ao encontro.

Vamos acabar com o mosquito da dengue



Mantenha as quintais limpos, sem lixo, coque, pneus e outras entulhas que acumulam água.

Ministério da Saúde
Secretaria de Saúde
Departamento de Doenças Transmissíveis

Nova coluna do "UFV Informa": atividades da comunidade universitária

A Imprensa Universitária (IUN) da Universidade Federal de Viçosa distribuirá aos departamentos e órgãos administrativos da Instituição um formulário destinado a coletar informações sobre as atividades desenvolvidas por membros da comunidade universitária. Este formulário servirá como fonte para uma nova coluna do "UFV Informa", que noticiará as atividades acadêmicas e administrativas da UFV.

O formulário será distribuído em breve. Depois de preenchido, deverá ser remetido à Imprensa Universitária.



PUBLICAÇÃO SEMANAL DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Registro no Cartório de Títulos e Documentos da Comarca de Viçosa sob o nº 94, Livro B, nº 1, fls. 37v. Administração e Gráficas: Ed. Francisco São José - Campus Universitário - Fones (031) 899-2242/2243/2245, Telex (01) 2571-26570 - Viçosa-MG. **Reitor:** Antônio Fagundes de Sousa. **Vice-Reitor:** Renato Mauro Brandi. **Pró-Reitor Acadêmico:** Rubens Leite Vianello. **Pró-Reitor de Administração:** José Américo Garcia. **Pró-Reitor de Assuntos Comunitários:** José Tarício Lima Thébaut. **Diretor da Imprensa Universitária:** Francisco Maranhão Filho. **Jornalista Responsável:** José Paulo Martins (DRTMG 2.307). **Redação:** Giovanni Weber Sclarasca e José Paulo Martins. **Composição:** José Afonso de Freitas. **Montagem:** Márcio Jacob. **Fotolito:** Ademar José Vercel. **Impressão:** Márcio Alves de Lima e Reginaldo Lício Torres.

A tabela da SUNAB para Minas Gerais

Item	Apresentação	Preço C/1	Item	Apresentação	Preço C/1
Alimentação			Carne bovina s/osso (traseiro)		
Açúcar cristal	2 kg pac.	240,00	Alcatra	1 kg	700,00
Açúcar refinado	1 kg pac.	125,00	Contra file	1 kg	700,00
Amido de milho alimentício	200 g pac.	110,00	Coxão duro/lagarto plano	1 kg	600,00
Amido de milho alimentício	500 g pac.	176,00	Coxão duro/chã de fora	1 kg	600,00
Arroz L.F. T.1 (exceto parboilizado/macerado)	5 kg pac.	1.325,00	Coxão mole/chã de dentro	1 kg	600,00
Arroz L.F. T.2 (exceto parboilizado/macerado)	5 kg pac.	1.150,00	File mignon	1 kg	1.000,00
Arroz longo tipo 2	5 kg pac.	820,00	Lagarto redondo/tatu	1 kg	660,00
Biscoito Água e sal	200 g pac.	105,00	Patinho	1 kg	600,00
Biscoito Cream Craker não integral	200 g pac.	105,00			
Biscoito Maria/Maisena não vitaminado	200 g pac.	105,00			
Calé torrado e moldo (exceto vácuo puro)	500 g pac.	338,00			
Doce de frutas - goiabada (ex. cascão/dietética)	700 g it.	340,00			
Doce de frutas - marmelada (exc. dietética)	700 g it.	360,00			
Extrato de tomate	140 g it.	96,00			
Extrato de tomate	190 g copo	190,00			
Extrato de tomate	370 g it.	250,00			
Farinha de mandioca crua	1 kg pac.	81,00			
Farinha de mandioca torrada	1 kg pac.	91,00			
Farinha de trigo comum	1 kg pac.	116,00			
Farinha de trigo especial	1 kg pac.	139,00			
Farinha Láctea	400 g it.	462,00			
Feijão Cariquinha/Mulatinho	1 kg pac./granel	145,00			
Feijão jalo	1 kg pac./granel	217,00			
Feijão preto tipo 2	1 kg pac./granel	184,00			
Frango congelado inteiro	1 kg	290,00			
Frango em cortes - coxa/sobrecosa	1 kg	450,00			
Frango em cortes - peito s/carcaca	1 kg	520,00			
Frango em cortes - peito c/carcaca	1 kg	580,00			
Frango fresco/resfriado - inteiro	1 kg	320,00			
Fubá de milho ou farinha de milho	1 kg pac.	99,00			
Leite pasteurizado Tipo B	1000 ml	118,00			
Leite em pó desnatado instantâneo	400 g cx.	498,00			
Leite em pó infantil	454 g it.	508,00			
Leite em pó integral	454 g it.	470,00			
Leite em pó integral instantâneo	400 g it.	480,00			
Leite esterilizado integral (longa vida)	1000 ml	190,00			
Leite pasteurizado Tipo C	1000 ml	96,00			
Maionese comum (ex. Hellmann's e Maioneg's)	250 g	216,00			
Maionese comum (ex. Hellmann's e Maioneg's)	500 g	359,00			
Maionese Hellmann's comum	250 g	257,00			
Maionese Hellmann's comum	500 g	460,00			
Maionese Maioneg's	250 g	195,00			
Maionese Maioneg's	500 g	379,00			
Manteiga extra	200 g pac.	160,00			
Margarina comum Claybon/Bem Te Vi/Primor	400 g cx.	201,00			
Margarina comum Claybon/Bem Te Vi/Primor	250 g pote	119,00			
Margarina comum Claybon/Bem Te Vi/Primor	500 g pote	219,00			
Margarina cremosa Claybon/Primor/Doriana	250 g pote	126,00			
Margarina cremosa Claybon/Primor/Doriana	500 g pote	246,00			
Massas c/ ovos (exc. caseiras/frescas/inst)	500 g pac.	221,00			
Massas c/ Sémola (exc. caseiras/frescas/inst)	500 g pac.	183,00			
Massas c/ Sémola (exc. caseiras/frescas/inst)	1 kg pac.	227,00			
Massas comum (exc. caseiras/frescas/inst)	1 kg pac.	140,00			
Óleo de soja	900 ml it.	173,00			
Óleo branco extra	1 dz. granel	120,00			
Ovo Branco extra	1 dz. isopor/polpa	165,00			
Ovo Branco grande	1 dz. granel	144,00			
Ovo Branco grande	1 dz. isopor/polpa	155,00			
Ovo Branco Médio	1 dz. granel	110,00			
Ovo Branco médio	1 dz. isopor/polpa	151,00			
Pão de forma/industrializado comum	500/600 g	141,00			
Sal refinado	1 kg pac.	45,00			
Salsicha Vienna comum	180 g it.	159,00			
Sardinha em lata (com pele e espinha)	132/135 g it.	115,00			
Vinagre de vinho tinto/branco	emb. 500 ml	80,00			
Vinagre de vinho tinto/branco	emb. 750 ml	94,00			
Vinagre de álcool	emb. 750 ml	87,00			
Vinagre de álcool	emb. 500 ml	56,00			
Costela/ponta de agulha	1 kg	360,00			
Carne bovina c/osso (dianteiro)			Carne bovina s/osso (dianteiro)		
			Acém/agulha	1 kg	480,00
			Capa/Abá de File	1 kg	480,00
			Pá/paleta/brapo	1 kg	480,00
			Peito	1 kg	480,00
			Músculo	1 kg	480,00
			Fígado	1 kg	480,00
			Carne seca/charque - dianteiro	1 kg granel	600,00
			Carne seca/charque - ponta de agulha	1 kg granel	650,00
			Carne suína congelada		
			Carne/bisteca	1 kg	880,00
			Lombinho	1 kg	900,00
			Pernil	1 kg	780,00
			Costela	1 kg	680,00
			Lombo	1 kg	1.100,00
			Carne suína - banha	1 kg pac.	184,00
			Higiene/limpeza/utilidades		
			Absorvente higiênico aderente comum	10 un. pac.	293,00
			Água sanitária	1000 ml	99,00
			Crema dental Kolynos super branco c/fluor	1 un.	220,00
			Crema dental Kolynos super branco c/fluor	50 g bsnaga	75,00
			Crema dental Colgate c/fluor MFP	50 g bsnaga	120,00
			Crema dental Colgate c/fluor MFP	90 g bsnaga	125,00
			Detergente em pó Campeiro	400 g cx.	155,00
			Detergente em pó Campeiro	800 g cx.	279,00
			Detergente em pó Minerva	400 g cx.	173,00
			Detergente em pó Minerva	800 g cx.	340,00
			Detergente em pó Omo	400 g cx.	180,00
			Detergente em pó Omo	800 g cx.	350,00
			Detergente em pó Véo	400 g cx.	148,00
			Detergente em pó Véo	800 g cx.	229,00
			Detergente líquido para louças	500 ml	89,00
			Detergente líquido para louças	750 ml	127,00
			Espanja de aço (exceto inoxidável)	60 g pac.	53,00
			Fósforo (exceto casa e cozinha)	10 un. pac.	67,00
			Papel higiênico folha dupla alta qualidade	4 rolos	295,00
			Papel higiênico folha simples alta qualidade	4 rolos	181,00
			Papel higiênico folha simples boa qualidade	4 rolos	160,00
			Papel higiênico popular	1 rolo	25,00
			Pilha grande comum	2 und.	236,00
			Pilha média comum	2 und.	187,00
			Pilha pequena comum	4 und.	229,00
			Sabão em pedra de coco	1 kg barra	68,00
			Sabão em pedra extrusado	200 g tablete	39,00
			Sabão em pedra marmorizado	200 g tablete	39,00
			Sabão em pedra perfumado	200 g tablete	47,00
			Sabonete Gassy	100 g	40,00
			Sabonete Lux suave	100 g	42,00
			Sabonete Palmolive suave	90 g	47,00

TABLITA para fevereiro de 1991

Dia do vencimento da obrigação/título	Fator de deflação
01	1,000
02	1,0116
03	1,0116
04	1,0116
05	1,0233
06	1,0352
07	1,0472
08	1,0594
09	1,0716
10	1,0716
11	1,0716
12	1,0716
13	1,0716
14	1,0841
15	1,0967
16	1,1094
17	1,1094
18	1,1094
19	1,1222
20	1,1353
21	1,1484
22	1,1618
23	1,1752
24	1,1752
25	1,1752
26	1,1889
27	1,2027
28	1,2166

Órgãos federais devem reduzir 25% do consumo de combustíveis e óleos lubrificantes

As consequências da guerra no Golfo Pérsico, no tocante ao abastecimento de combustível, estão preocupando as autoridades brasileiras, que já fizeram um apelo à população em geral para que economize, principalmente, gasolina e gás de cozinha. O setor público também foi atingido com medidas de contenção através da Portaria nº 37, de 21 de janeiro de 1991, assinada pelo secretário da Administração Federal João Eduardo Cerdeira de Santana, publicada no Diário Oficial da União do dia 22 de janeiro de 1991.

A Portaria, baseada no Programa Emergencial de Contingenciamento e Racionalização do Uso de Combustíveis, determina que órgãos e entidades da Administração Federal direta, autarquias, fundações públicas, sociedade de economia mista e as demais entidades controladas, direta ou indiretamente, pelo Governo Federal deverão reduzir 25% no consumo próprio de combustíveis e óleos lubrificantes.

Em seu parágrafo único, a Portaria diz que a redução deverá ser feita com base na média mensal do consumo do último semestre de 1990, em cada tipo de combustível e de óleo lubrificante derivado do petróleo.

As medidas de contenção já são do conhecimento da Prefeitura do Campus da Universidade Federal de Viçosa. O seu prefeito-assistente, Sebastião Geraldo dos Santos, falou a este informativo que estão sendo realizadas reuniões com diversos órgãos

da Instituição para viabilizar essa economia determinada pelo Governo Federal.

Consumo de combustível na UFV

De acordo com o Demonstrativo de Consumo de Combustível, a Universidade Federal de Viçosa consumiu, de julho a dezembro de 1990, uma média mensal de 6.110 litros de gasolina. O mês em que o consumo atingiu seu pico foi novembro, com 7.719 litros. Em outubro, consumiu-se menos: 5.249 litros. Obedecendo à Portaria nº 37, esse consumo médio mensal deverá cair para o patamar dos 4.500 litros.

O álcool é um dos combustíveis mais utilizados pela frota de veículos da UFV, registrando uma média mensal de consumo de 16.475 litros. O óleo diesel lidera o consumo, com uma média mensal de 27.557. Em dezembro foi registrado o consumo máximo referente ao segundo semestre de 1990: 42.596 litros. Com a medida de racionamento, o consumo médio mensal de óleo diesel deverá cair para 20.600 litros, aproximadamente.

Óleos lubrificantes derivados do petróleo também estão na mira da Portaria nº 37. A UFV gastou 427 litros, por mês, de óleo MD-400 SAE 30 e 40 e outros 233 litros de óleo MG-4, além de 150 litros mensais de óleo OH-49 TDX e 39 do TRM-S. Esse consumo deverá ser reduzido 25%, e, para isso, já estão sendo feitos estudos para viabilizar a economia sem prejuízo para as atividades acadêmicas da Instituição.

Professor Daison retorna de pós-doutoramento na Inglaterra

O professor Daison Olzany Silva, da área de Microbiologia do Departamento de Biologia Geral (DBG) da Universidade Federal de Viçosa, retornou recentemente da Inglaterra, onde esteve durante um ano na Universidade de Sheffield, realizando um curso de pós-doutoramento. Naquele país, o professor da UFV desenvolveu suas pesquisas no Departamento de Biologia Molecular e Biotecnologia da universidade inglesa, auxiliado pelo professor David W. Tempest e pela doutora Margaret Attwood.

Professor da área de Fisiologia de Microrganismos, Daison Olzany Silva trabalhou como pesquisador visitante e realizou seus estudos via CNPq, através do Programa de Biotecnologia Aplicada à Agropecuária, o BIOAGRO. Seus estudos foram desenvolvidos no campo da fisiologia e bioquímica de fungos, mais particularmente no estudo do complexo enzimático de pectinases fúngicas.

A ida do professor Daison à Inglaterra prendeu-se ao objetivo principal de avançar, ainda mais, no projeto do BIOAGRO, existente na área de Microbiologia do DBG, aprovado pela FINEP, que trata da produção de pectinases (uma enzima) para a "degradação" do rami. Mas afinal de contas o que é o rami e qual a sua finalidade? É o próprio professor Daison que explica: "o rami, assim como o algodão e o linho, é uma fibra natural que, misturada às sintéticas, produz tecido para a indústria têxtil. A fibra do rami (produzida em sua maioria no norte paranaense) é "soldada" por pectinas e outras substâncias, as quais não permitem que a fibra se abra. Na indústria, utiliza-se soda cáustica para que a fibra se solte, transformando-se num processo drástico, caro e poluente. Na UFV estamos, há dois anos, desenvolvendo um projeto em que a fibra poderá ser obtida a partir de um processo puramente biológico, mais barato e não-poluente".

Baratear o custo

É dentro de todo esse processo que está a importância dos estudos realizados na Inglaterra. Segundo o professor Daison, esse tempo "serviu para esclarecimento do



O professor Daison junto a uma plantação de rami: "atualmente 95% da planta não é aproveitada".

processo de biossíntese da pectinase, ou seja, para saber qual o mecanismo que regula a produção dessas pectinases nos fungos". A previsão é que este trabalho esteja concluído em dois anos, quando poderá ser repassado para a indústria têxtil, que já se interessa pelo projeto. Conforme o coordenador do trabalho explicou, as possibilidades de baratear o processo "são enormes, tendo em vista que as pectinases podem ser reutilizadas até cinco vezes. A soda cáustica não permite reciclagem".

O Brasil importa da Dinamarca atualmente 100 por cento da pectinase que consome. Essa enzima é utilizada para clarificar vinhos e sucos. Já o rami tem nas folhas grande fonte de proteínas, por isso serve de alimento para coelhos e até aves. A fibra localizada no caule é amplamente utilizada na indústria têxtil e, com os estudos desenvolvidos pelo professor Daison e sua equipe, sua utilização mais barata já não faz parte de um futuro longínquo.

Trabalham com o professor Daison quatro estudantes de pós-graduação, dois professores, um técnico de nível superior e um de nível médio.

Diretor do CCB é o novo presidente da Sociedade Entomológica do Brasil

O professor Evaldo Ferreira Vilela, diretor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde (CCB) da Universidade Federal de Viçosa, e o novo presidente da Sociedade Entomológica do Brasil (SEB). O professor Evaldo ficará à frente da Sociedade durante três anos. Segundo ele, uma das primeiras medidas a serem tomadas será a modernização do periódico da Sociedade e a conquista de espaço maior para a SEB e, por extensão, para os entomologistas brasileiros. **Pretendemos ser mais agressivos na divulgação sobre o que o entomologista faz em termos de ensino, pesquisa e extensão na área.** destacou o professor Evaldo.

As eleições para a nova diretoria da SEB ocorreram por ocasião do XIII Congresso Brasileiro de Entomologia, realizado de 20 a 25 de janeiro, em Recife, Pernambuco. Mais de mil especialistas participaram do congresso, apresentando um total de 650 trabalhos. O tema principal do evento foi **Manejo integrado de pragas**. Além do professor Evaldo, três outros professores do Departamento de Biologia Animal (DBA) da UFV também estiveram no congresso apresentando vários trabalhos: José Cola Zanuncio, Milgar Camargos Loureiro e José Alberto Hauzeisen Freire, e estudantes do curso de mestrado em Entomologia.

O próximo Congresso Brasileiro de Entomologia será realizado em Piracicaba (SP), em janeiro de 1993.

IFEs discutem quadro distributivo de cargos de direção e funções gratificadas

O professor José Luiz Pereira de Rezende, secretário-geral de Planejamento da Universidade Federal de Viçosa, e o servidor Emrane Rodrigues Alves, diretor de Recursos Humanos da UFV, participaram, dias cinco e seis, em Brasília, de uma reunião no Ministério da Educação com todos os dirigentes das Instituições Federais de Ensino (IFEs). Os dirigentes discutirão propostas no sentido de como quantificar os cargos de direção e das funções gratificadas. A Lei 8168, de 16 de janeiro de 1991, estabelece, em seu artigo segundo, que decreto fixará o quadro distributivo desses cargos, baseado em propostas das IFEs.

COLUNI: aulas começam dia 21

Começa dia 21 de fevereiro o ano letivo de 1991 no Colégio Universitário (Coluni) da Universidade Federal de Viçosa. A data foi aprovada em resolução da Coordenação de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), órgão máximo de deliberação no plano didático-científico da UFV. No mesmo encontro, a CEPE aprovou o calendário escolar do Coluni para 1991.

O primeiro semestre letivo do Colégio terá 93 dias letivos, e o segundo, 87, totalizando 180 dias letivos no ano. A última etapa das atividades do ano letivo de 1991 do Coluni está prevista para o período de dois a 17 de dezembro, quando se realizam as recuperações finais. O Exame de Seleção para a 1ª Série em 1992 está marcado para os dias 18 e 19 de dezembro.

No calendário estão definidos cinco feriados escolares e quatro recessos para os estudantes do Coluni. Abril e agosto serão os meses de maior número de dias letivos: 23, enquanto fevereiro e julho, os de menor número de dias letivos, apenas seis.

COOPASUL abre loja na cidade

Foi inaugurada, dia 21 de janeiro, mais uma loja da Cooperativa de Consumo dos Alunos e Servidores da UFV (COOPASUL), na Av. P. H. Rolfs, esquina com a Rua dos Estudantes, com os objetivos de: melhor prestar serviços ao público em geral, aproximando-se mais dos associados da cidade, aumentar o seu espaço físico e diversificar sua oferta de produtos. Esta nova loja representa a expansão da cooperativa, uma das metas da atual diretoria.

A abertura desta nova loja está possibilitando a utilização mais racional do espaço de que dispõe a COOPASUL no campus, considerado insuficiente para suas necessidades, informam os dirigentes da cooperativa. No decorrer dos anos, com o crescimento do número de estudantes, professores e funcionários, a estrutura da COOPASUL tornou-se mais complexa, demandando maior espaço para seu funcionamento.

A nova loja oferece maior espaço aos setores de atendimento direto ao associado, como é o caso da livraria, da copiadora e do armário. Existe, também, a necessidade de ampliação de novos espaços para a

administração, para oferecer maior comodidade e melhores condições de trabalho aos funcionários, o que os tornaria mais eficientes em suas tarefas. Segundo os dirigentes, há que se considerar, também, a necessidade de uma sala para se fazer a contabilidade da cooperativa, o que se torna possível com a abertura da nova loja.

Um dos motivos que levaram à abertura da nova loja foi a localização da sede da cooperativa no campus universitário, sem um ponto de atendimento em outro local. Nesse caso, os associados que residem na cidade encontram dificuldades para frequentar a loja no campus, acrescentando-se aqueles que trabalham e estudam à noite, cuja disponibilidade de tempo não é compatível com o horário de funcionamento da loja no campus.

Por outro lado, percebia-se, há algum tempo, que os usuários da loja da COOPASUL necessitavam não apenas do que lhes era exigido na vida acadêmica, mas também de outros artigos. Com isso, tais produtos passaram a ser oferecidos, ainda que de forma restrita em razão das pequenas dimensões da sede. Por isso, a nova loja está dando ênfase aos produtos de uso diário, ficando a sede responsável pela comercialização dos itens necessários à vida acadêmica, como é o caso dos livros técnicos e apostilas. No setor de livraria, a nova loja ficará encarregada de publicações destinadas ao pré-escolar e ao primeiro e segundo graus, além de obras literárias de ficção e não-ficção. No setor de papelaria, o novo espaço garante a possibilidade de diversificação, além da comercialização de todos os itens já disponíveis na sede.

Quanto ao setor de fotocópias, garantem os dirigentes da COOPASUL, o atendimento será bem mais eficiente que o atual. A nova loja usará máquinas Xerox 3100 e 1035, oferecendo serviços especiais aos pós-graduandos. A cada dia, a cooperativa depara-se com um público consumidor mais exigente, levando-a a comercializar discos fitas e artigos para presentes.

Um dos fatores que dificultam o crescimento da COOPASUL é o caráter sazonal de suas vendas, em razão das férias escolares, época em que se registra significativa retração do movimento. Diante disso, a nova loja será de grande importância na quebra ou redução dessa sazonalidade, pois proporcionará maior faturamento, beneficiando os próprios cooperados.

RÁPIDAS

Concurso para professor

Encontram-se abertas, na Universidade Federal de Viçosa, as inscrições no concurso de provas e títulos para o preenchimento de uma vaga de professor assistente na área de Literatura de Língua Portuguesa do Departamento de Letras e Artes. O candidato deverá ser portador do título de mestre em Literatura de Língua Portuguesa. Para maiores informações, os interessados deverão dirigir-se à Secretaria de Órgãos Colegiados da UFV, tel. 899-2127.

Concurso para professor na UFJF

Encontram-se abertas, até o dia 14 deste mês, as inscrições no concurso público de provas e títulos para o preenchimento do cargo de professor assistente para a disciplina Psicologia da Educação, na Universidade Federal de Juiz de Fora. Poderão inscrever-se candidatos graduados em Psicologia ou Pedagogia, com mestrado em Educação ou Psicologia. Os interessados deverão dirigir-se à Secretaria da Faculdade de Educação - Campus Universitário - Juiz de Fora-MG.

IAPAR: inscrições para concurso de profissionais de ciências agrárias

A Fundação Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR), vinculada à Secretaria da Agricultura e do Abastecimento daquele estado, realizará concurso público para a contratação de profissionais com formação superior em ciências agrárias, em áreas como fitotecnia, fitopatologia, microbiologia do solo, tecnologia de sementes, reprodução animal, veterinária e outras.

As inscrições poderão ser feitas até o dia oito de fevereiro, mediante o envio de currículo detalhado e comprovado à Fundação Instituto Agronômico do Paraná - Área de Recrutamento e Seleção. Na capa do currículo deverão constar as seguintes informações: "Edital de Concurso nº 03/91", a área de atuação pretendida, a pretensão salarial, o endereço completo e o número de telefone para contato. O endereço do IAPAR é: Rodovia Celso Garcia Cid, Km 375 - Caixa Postal 1.331 - 86001 - Londrina-PR.

TESES DA UFV

Estudo de *Acromyrmex* (Hymenoptera, Formicidae) com ocorrência constatada no Brasil: subsídios para uma análise filogenética" foi o título da tese de mestrado em Entomologia, defendida pelo bolsista do CNPq Antônio José Mayhé Nunes, na Universidade Federal de Viçosa, dia 17.01.1991. A banca examinadora foi formada pelos seguintes professores: José Ricardo Cure Hakim (presidente), Carlos Roberto Ferreira Brandão, Evaldo Ferreira Vilela, Terezinha Maria C. Della Lucia e Lúcio Antônio de Oliveira Campos.

"Monitoramento da resistência do bicho-mineiro-do-café, *Perileucoptera coffeella* (Lepidoptera: Lyonetiidae), a inseticidas em Minas Gerais" é o título da tese de mestrado em Entomologia defendida pelo pesquisador Paulo Manoel Pinto Alves, da Embrapa, dia 14 de janeiro, na UFV. Ele teve como orientador o professor José Oscar Gomes de Lima. Como conselheiros atuaram os professores Evaldo Ferreira Vilela e José Alberto Haucsein Freire. Compuseram, também, a banca examinadora os professores Terezinha Maria C. Della Lucia e José Cola Zanúncio.

EM DIA COM A UFV

Você sabia que...

... a Universidade Federal de Viçosa já conferiu, de 1961 a 1991, 2.365 títulos de *Magister Scientiae* e 164 de *Doctor Scientiae*, incluindo a turma de janeiro último? e que, de 1931 a 1991, conferiu grau a 11.140 novos profissionais?

... as magnólias da reta (Av. P. H. Rolfs) foram plantadas, em 1933, pelo então estudante da ESAV, Luciano Guadagnin, que foi o 1º Engenheiro-Agrônomo graduado pela Universidade?

IPC de Viçosa: 19,22% em janeiro

Foi da ordem de 19,22% o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) registrado em Viçosa no mês de janeiro, quase o dobro do verificado no mês anterior, quando o percentual ficou na casa dos 10,16%. O IPC mensal de Viçosa é fornecido pelo Departamento de Economia (DEE) da Universidade Federal de Viçosa que, com apoio da Prefeitura Municipal de Viçosa, acompanha a evolução dos preços pagos pelo consumidor que tem uma faixa de renda de um a cinco salários mínimos, na área urbana de Viçosa. Com esse índice, o acumulado nos últimos 12 meses foi de 1.112,19%.

Para o levantamento do DEE, o grupo que apresentou a maior variação este mês foi "Despesas Pessoais", com 24,22%, sendo que os itens que favoreceram este índice foram serviços pessoais (32,96%), educação e leitura (16,96%) e recreação, fumo e loteria (14,08%). O segundo grupo que apresentou a maior alta foi "Habitação", com 22,97%, em que se destacaram itens como taxas de água e esgoto (60,73%), energia elétrica (44,49%), gás de cozinha (29,41%) e produtos de limpeza (21,94%).

"Alimentação" foi o terceiro grupo com maior índice, com uma média de 19,48%, seguido pelos grupos "Saúde e Cuidados

Pessoais", com 17,75%, e "Transporte e Comunicação", com 16,65%. "Vestufário", com 15,03%, e "Artigos de Residência", com 13,78%, completam os grupos desse acompanhamento de preços.

Cesta Básica

O mesmo departamento realizou estudos sobre a evolução do preço da Cesta Básica, no período de janeiro de 90 a janeiro de 91, e constatou uma elevação de 805,8%. Em janeiro deste ano, o custo desta cesta foi Cr\$7.424,88, enquanto em dezembro foi Cr\$6.333,20, resultando num acréscimo de 17,24%. Entretanto, esta variação no custo da cesta em janeiro foi inferior à variação do salário mínimo. Com isso, o trabalhador que necessitou de 71,67% de seu salário, em dezembro, para adquirir os produtos desta cesta, em janeiro precisou de 60,24%.

Dos 13 produtos que compõem a Cesta Básica de Alimentação, a maior variação aconteceu com o pão, que sofreu um reajuste de 1.076,47% no período de janeiro de 1990 a janeiro deste ano. Depois vêm a batata, com 1.042,47%, e o arroz com 1.035,29%. O açúcar foi o produto que teve a menor variação, 518,39%.